ATENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA PRÁTICA: EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO NO NAP

Wanessa Maria Gomes da Silva
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: 2020020095@unicatolicaquixada.edu.br

Ysadora Carolina Silva Santos
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
Email: ysadoracarolinaso@gmail.com

Airles Bernardo da Silva
Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: ir.lessilva@hotmail.com

Natanny Fernandes Arruda
Psicóloga do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: natannyarruda@unicatolicaquixada.edu.br

Andréa Alexandre Vidal
Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: andreavidal@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Este trabalho se dá a partir da atuação no Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), espaço institucional de apoio acadêmico vinculado ao Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica), que tem como objetivo oferecer suporte emocional e orientação aos discentes que enfrentam dificuldades em seu percurso universitário. O objetivo principal deste relato é destacar a importância do plantão psicológico como forma de atendimento eficaz para acolhimento de estudantes em sofrimento psíquico ou com demandas relacionadas ao contexto educacional. A metodologia usada é o relato de experiência, com base nos atendimentos realizados durante dos meses de fevereiro a maio, por meio de

plantões psicológicos no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA). Os atendimentos ocorreram de forma individual, podendo ocorrer por demanda espontânea ou por orientação de professores ou da coordenação. Foram identificadas queixas recorrentes como ansiedade referente a provas e prazos, dificuldades de concentração, desmotivação acadêmica, conflitos interpessoais e dúvidas em relação a continuidade ou troca dos cursos de graduação. O plantão funcionou como um espaço de escuta, acolhimento e suporte, possibilitando a expressão de sentimentos e a organização de demandas emocionais e acadêmicas de forma breve e focal. Conclui-se que a atuação do plantão psicológico no contexto do NAP contribui significativamente para a promoção da saúde mental dos discentes e para a permanência qualificada no ambiente acadêmico. O serviço mostrou-se eficiente como intervenção imediata em momentos de crise ou dificuldade, e como ponte para possíveis encaminhamentos, quando necessário. Ressalta-se ainda a importância de estratégias de divulgação contínua dos serviços ofertados pelo NAP, a fim de ampliar o alcance e a adesão dos estudantes. O plantão psicológico, nesse contexto, reafirma seu papel como recurso acessível e fundamental no cuidado com a saúde emocional no cotidiano universitário.

Palavras-chave: Apoio. Psicopedagógico. Discente. Escuta. Acolhimento.

REFERÊNCIAS

MACÊDO, S.; MORAIS, Silvia R. S. de. Plantão psicológico itinerante com estudantes universitários do semiárido nordestino: um relato de experiência. Revista **Fenexis: Estudos Fenomenológicos Existenciais**, v. 1, n. 1, p. 20-35, 2023. Disponível em: https://periodicos.ufac.br/index.php/fenexis/article/view/7086. Acesso em: 10 maio 2025.

SILVA, J. de S. C. da; CONCEIÇÃO, L. M. da; BERNARDO, K. J. C. Plantão psicológico em serviço de psicologia de universidade estadual: relato de experiência. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, Salvador, v. 13, p. e5726, 2024. Disponível em: https://journals.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/5726. Acesso em: 15 maio 2025.